

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS: UMA EXPERIÊNCIA DO ALFASOL EM SERGIPE

Vilma Maria Torres Santos
(DBI/UFS; torresvilma@hotmail.com)

Marta Cristina Vieira Farias
(DBI/UFS; mcvfarias@gmail.com)

Os programas de Educação de Adultos vêm sendo direcionados às pessoas com um saber diferenciado, envolvendo jovens, adultos e idosos aos quais foi negado o direito à educação, seja pelas condições socioeconômicas desfavoráveis, por inadequações do sistema de ensino ou oferta irregular de vagas. São sujeitos marginalizados e privados do acesso à cultura letrada e aos bens culturais e sociais, comprometendo sua participação no trabalho, na política e na cultura, de forma mais ativa. Entretanto, alfabetizar não significa apenas ensinar a ler e escrever; é preciso orientar e estimular os estudantes para que possam compreender os processos e fenômenos que os cercam, ajudando-os a se localizarem no tempo e no espaço, como também na formação da cidadania. Em Sergipe, o Programa de Alfabetização Solidária teve início em 1997, através de convênio com a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Sergipe, responsável pela Coordenação Geral e Coordenação Setorial, desempenhada por professores e técnicos, encarregados da Capacitação Inicial e Continuada e acompanhamento das ações desenvolvidas por Alfabetizadores, realizado através de reuniões pedagógicas. Considera-se a educação ambiental um componente essencial da educação e que deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, utilizando-se da diversidade de idéias e concepções pedagógicas. Através dela os indivíduos constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dirigidas à conservação do ambiente, à melhoria de sua qualidade de vida e sua sustentabilidade e dos recursos naturais que utiliza. Assim, entende-se que os conteúdos de Educação Ambiental também devem estar inseridos no processo de alfabetização de jovens e adultos. As informações relatadas referem-se a uma década de experiência – 1998 a 2008 – nas atividades de Coordenação e Capacitação Inicial e Continuada nos municípios de Amparo do São Francisco, São Miguel do Aleixo, Macambira, Campo do Brito, Laranjeiras, Malhador e Itabaiana. A partir da ação interdisciplinar, em que são ministrados conteúdos de Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais, que se efetiva a partir de procedimentos de leitura e escrita contextualizada, foram inseridos os conteúdos de Educação Ambiental. Os temas abordados versaram sobre resíduos sólidos, recursos hídricos, plantas medicinais, diversidade e conservação dos ecossistemas, relação ambiente-saúde, corpo humano, água como veículo de integração. Foram realizadas atividades como oficinas de reaproveitamento de resíduos sólidos enfatizando a importância do reuso e da reciclagem; confecção de instrumento para purificação da água; passeios a pé para observar os impactos sócio-ambientais, como aqueles provenientes da ausência de saneamento básico e discussão de suas possíveis causas; dentre outras. Os conteúdos de Educação Ambiental foram ministrados de maneira contextualizada, facilitando o seu entendimento, conduzindo os alfabetizadores a reavaliar suas ações educativas com relação a forma de ministrá-los e aplicando os conteúdos através dos recursos criados em sala, repercutindo diretamente na aprendizagem dos alfabetizandos.

Palavras-chave: Alfamol; Educação de adultos; Interdisciplinaridade.